

2014

Queda no preço do petróleo

Representa a maior parte da renda do país, marcou o início da severa crise econômica na Venezuela, aprofundando ainda mais as tensões entre o governo e uma oposição empenhada em tirar o presidente Nicolás Maduro do poder. De US\$ 98,98 em julho de 2014, o barril caiu para US\$ 47,05 no final do ano, o que causou um corte de importações de 33% em relação a 2012, quando as compras não petrolíferas somaram 52,6 bilhões de dólares.

2015

Oposição consegue maioria no Congresso

Acabou com 16 anos de hegemonia chavista com a maioria de pelo menos três quintos da Assembleia Nacional. Maduro começou a usar a Suprema Corte e a Justiça Eleitoral do país para garantir hegemonia política, diminuindo os poderes do Parlamento.

2017

Protestos e crise política

Nos últimos anos, a inflação na Venezuela é marcada por índices elevados e descontrolados. Em 2017, o país fechou 2017 com inflação de 2.616% e queda do Produto Interno Bruto (PIB) de 15%, segundo cálculos de uma comissão especializada do Parlamento, de maioria opositora. Nos últimos 12 anos, a inflação na Venezuela chegou a 8.878,1%, segundo outro estudo do Parlamento.

Com manifestações quase que diárias, marcadas por confrontos entre manifestantes e forças de segurança, mortes, prisões de opositores e cenário de guerra, a crise política no país ficou ainda mais inflamada. A violência vinculada às manifestações entre abril e julho de 2017 deixou 125 mortos.

2018

Imigrantes venezuelanos atravessam a fronteira para o Brasil

Com o cenário caótico no país, com altos índices de inflação, faltas de produtos básicos e taxas elevadas de desemprego, parte da população da Venezuela decidiu tentar a sorte em países vizinhos. Entre os destinos escolhidos, está o Brasil. Um censo demográfico também será realizado para que se possa monitorar o número de imigrantes em Boa Vista.

2016

Pressões políticas em relação à eleição

A oposição pressionou o governo por um referendo revogatório contra Maduro, processo que acabou descartado pelo Executivo. Os opositores, então, pediram a antecipação das eleições presidenciais, marcadas para 2018, o que também foi rejeitado. O Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela assumiu as competências do Parlamento em março de 2017.

2019

Fechamento da fronteira entre os países.

Os militares venezuelanos enviaram três blindados para dar cobertura aos militares que bloqueiam a fronteira com os Brasil. A manobra inflamou venezuelanos que se concentram do lado brasileiro da fronteira. O presidente venezuelano determinou o fechamento para tentar barrar a ajuda humanitária oferecida pelos EUA e por países vizinhos, incluindo o Brasil.